Argumentação e Linguagem 2

Marcelo Máximo Purificação Sheila Maria Pereira Fernandes Akira de Alencar Borges Bessa (Organizadores)



Argumentação e Linguagem 2

Marcelo Máximo Purificação Sheila Maria Pereira Fernandes Akira de Alencar Borges Bessa (Organizadores)



Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva - Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior - Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília



Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes - Universidade Federal Fluminense

Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana - Universidade de Brasília

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva - Universidade Federal de São Paulo

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias - Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa - Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora - Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira - Universidade Estadual de Montes Claros

Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira - Universidade Católica do Salvador

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves - Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa - Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Profa Dra Maria Luzia da Silva Santana - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Rita de Cássia da Silva Oliveira - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino - Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profa Dra Carla Cristina Bauermann Brasil - Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto - Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos - Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profa Dra Diocléa Almeida Seabra Silva - Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz - Universidade Federal de Vicosa

Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos - Universidade Federal do Ceará

Profa Dra Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof^a Dr^a Lina Raguel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Pedro Manuel Villa - Universidade Federal de Viçosa

Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa - Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a lara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan - Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profa Dra Renata Mendes de Freitas - Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa Lima Goncalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade - Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos - Instituto Federal do Pará

Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas - Universidade Federal de Campina Grande



Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques - Universidade Estadual de Maringá

Profa Dra Neiva Maria de Almeida - Universidade Federal da Paraíba

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof^a Dr^a Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profa Dra Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profa Dra Angeli Rose do Nascimento - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profa Dra Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profa Dra Denise Rocha - Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profa Dra Miranilde Oliveira Neves - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profa Dra Sandra Regina Gardacho Pietrobon - Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profa Dra Sheila Marta Carregosa Rocha - Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira - Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo - Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz - Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro - Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva - Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Ma. Andréa Cristina Marques de Araúio - Universidade Fernando Pessoa

Prof^a Dr^a Andreza Lopes - Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva - Faculdade da Amazônia

Prof^a Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá

Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria - Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Bianca Camargo Martins - UniCesumar

Profa Ma. Carolina Shimomura Nanya - Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques - Faculdade de Música do Espírito Santo

Profa Dra Cláudia Taís Siqueira Cagliari - Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda - Universidade Federal do Pará

Profa Ma. Daniela da Silva Rodrigues - Universidade de Brasília



Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo - Universidade de Lisboa

Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros - Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas - Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro - Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira - Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira - Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa - Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Ernane Rosa Martins - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior - Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profa Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa - Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira - Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Germana Ponce de Leon Ramírez - Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos - Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos - Secretaria da Educação de Goiás

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do ParanáProf. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior - Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profa Ma. Jaqueline Oliveira Rezende - Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz - University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima - Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos - Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior - Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profa Dra Juliana Santana de Curcio - Universidade Federal de Goiás

Profa Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale - Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Sigueira - Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias - Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento - Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio - Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Ma. Lilian Coelho de Freitas - Instituto Federal do Pará

Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros - Consórcio CEDERJ

Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza - Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro - Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli - Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação - Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior



Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profa Ma. Maria Elanny Damasceno Silva - Universidade Federal do Ceará

Prof^a Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva - Universidade Federal de Pernambuco

Profa Ma. Renata Luciane Polsague Young Blood - UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva - Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Prof^a Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa - Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profa Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro - Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos - Faculdade Regional Jaguaribana

Profa Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho - Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné - Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel - Universidade Paulista



Linguística, Letras e Artes

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário Maurício Amormino Júnior

Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Emely Guarez
Edição de Arte: Luiza Alves Batista

Revisão: Os Autores

Organizadores: Marcelo Máximo Purificação

Sheila Maria Pereira Fernandes Akira de Alencar Borges Bessa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A694 Argumentação e linguagem 2 [recurso eletrônico] /
Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Sheila Maria
Pereira Fernandes, Akira de Alencar Borges Bessa. –
Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-443-6

DOI 10.22533/at.ed.436202509

 Língua portuguesa - Composição e exercícios.
 Linguística. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Fernandes, Sheila Maria Pereira. III. Bessa, Akira de Alencar Borges. CDD 469.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês a obra "Argumentação e Linguagem 2", que traz de forma interdisciplinar o diálogo argumentativo e prático, materializado no desenho teóricos de investigações que foram desenvolvidas por pesquisadores de instituições diversas de nosso país. Uma obra, que chega num momento, marcado pela complexidade do distanciamento social. Momento esse, em que as pessoas estão experimentando outras formas de diálogos. Nesse cenário, falar de argumentação e linguagem nos remete a retórica clássica que permeia o discurso, realizado e o seu efetivo resultado nas práticas e relações sociais. E, dessa junção cercada de simbolismo nos deparamos com as representações do social, se alargando nos mais variados discursos.

A obra está estruturada em 21 artigos teóricos organizados em duas partes. A primeira integra 11 artigos que perpassam a temática "Argumentação e Linguagem" nos seguintes liames: leitura interativa, letramento, literatura infantil, diálogos, semioses múltiplas, mapas conceituais, tramas, portfólio de textos, produção textual entre outros. Na segunda parte, são 10 artigos que fazem a integração dialógica com a temática desta obra, a partir dos seguintes vieses: pensamento computacional, formação de professores, oficinas pedagógicas, relatos, linguística, ensino da língua portuguesa, literatura infantil/juvenil contemporânea, análise, discurso, articulações.

A diversidade de temas discutidos na obra, mostra a sua pluralidade -, cenário propício para o desenvolvimento de argumentos e linguagens.

A todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação Sheila Maria Pereira Fernandes Akira de Alencar Borges Bessa

SUMARIO
CAPÍTULO 11
LETRAMENTOS E ETNOGRAFIA EM UMA ESCOLA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO DOMINGOS Luiz Henrique Gomes Silva DOI 10.22533/at.ed.4362025091
CAPÍTULO 28
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: CAMINHOS PARA LEITURA INTERATIVA, ESCRITA E ORALIDADE Edite Sampaio Sotero Leal DOI 10.22533/at.ed.4362025092
CAPÍTULO 315
MAPAS CONCEITUAIS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS Roseli Wanderley de Araújo Serra Andréa Moreira Gonçalves de Albuquerque Roberta Varginha Ramos Caiado DOI 10.22533/at.ed.4362025093
CAPÍTULO 425
O ENSINO DE LIBRAS E AS DIFICULDADES DOS DISCENTES OUVINTES Antonilde Santos Almeida Javã Fonseca Sousa Júnior DOI 10.22533/at.ed.4362025094
CAPÍTULO 531
O DIÁLOGO DAS CORES ENTRE PASTORAL DE OSMAN LINS E A PINTURA DE CARAVAGGIO Ana Márcia Braga de Amorim Josemeire Caetano da Silva DOI 10.22533/at.ed.4362025095
CAPÍTULO 638
O ESPAÇO DAS SEMIOSES MÚLTIPLAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA Júlia Vieira Correia DOI 10.22533/at.ed.4362025096
CAPÍTULO 745
O ILUMINISMO E A CRISE ÉTICA NA MODERNIDADE A PARTIR DE ALASDAIR MACINTYRE Jacson Alexssandro Guerra DOI 10.22533/at.ed.4362025097
CAPÍTULO 853
O LOBO NA LITERATURA INFANTIL: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A

DES(CONSTRUÇAO) DA FIGURA DO LOBO MAU NAS NARRATIVAS INFANTIS Soraya de Souza de Oliveira DOI 10.22533/at.ed.4362025098
CAPÍTULO 959
O PORTFÓLIO DE TEXTOS COMO MEIO DE APRIMORAMENTO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO Jozil dos Santos DOI 10.22533/at.ed.4362025099
CAPÍTULO 1066
O QUE A LÍNGUA REVELA SOBRE AS PROPOSTAS PARA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE UM CANDIDATO À PRESIDÊNCIA QUE NUNCA ENTROU EM UMA ESCOLA? Márcio Battisti
DOI 10.22533/at.ed.43620250910
CAPÍTULO 11
OBSESSÃO E RESGATE EM TRAMAS DO DESTINO Jorge Leite de Oliveira DOI 10.22533/at.ed.43620250911
CAPÍTULO 1279
PENSAMENTO COMPUTACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE LINGUAGEM: PERSPECTIVAS PARA CURSOS DE LICENCIATURA Fabiana Diniz Kurtz Denilson Rodrigues da Silva
DOI 10.22533/at.ed.43620250912
CAPÍTULO 13
PRECISA ESCREVER QUANTOS PARÁGRAFOS? UMA ANÁLISE DE RELATOS AUTOBIOGRÁFICOS NA UNIVERSIDADE Erica Reviglio Iliovitz DOI 10.22533/at.ed.43620250913
CAPÍTULO 1494
OFICINAS PEDAGÓGICAS: REDIMENSIONANDO PRÁTICAS À LUZ DA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA Allan de Andrade Linhares DOI 10.22533/at.ed.43620250914
CAPÍTULO 15112
OS NOVOS PROTAGONISTAS NAS TRANSFORMAÇÕES DAS ESCOLAS PÚBLICAS URBANAS DE BARRA DO GARÇAS/MT: ESTUDANTES INDÍGENAS DA ETNIA XAVANTE Marly Augusta Lopes de Magalhães Aníbal monteiro de Magalhães Neto Mônica Maria dos Santos Marcelle Karyelle Montalvão Gomes Luis Carlos Oliveira Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.43620250915
CAPÍTULO 16119
O ETHOS DISCURSIVO DE UM POLÍTICO EM ASCENSÃO Silvia Maria Ribeiro Cássia Cristina Rodrigues da Silva Sampaio DOI 10.22533/at.ed.43620250916
CAPÍTULO 17
VALORAÇÕES E ACEPÇÕES DICOTÔMICAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM DISCURSOS: ARTICULAÇÕES SEMÂNTICO-AXIOLÓGICA E TEMÁTICO-COMPOSICIONAL
Fernanda Dias de Los Rios Mendonça
DOI 10.22533/at.ed.43620250917
CAPÍTULO 18132
DA LITERATURA Ana Lina Gomes dos Santos Andressa Maria Lima Sousa Iana Samara Braga Rodrigues Izangela Souza Chaves Neurilene Gomes dos santos Maria Paula da Silva Oliveira Kelly Evenlly da Silva Santos Maria Antonieta Falcão de Freitas Rosália Maria Rodrigues Santos Laelson Rochelle Milanês Sousa DOI 10.22533/at.ed.43620250918
CAPÍTULO 19145
PROGRESSÃO REFERENCIAL ENTRE TEXTOS: O CRUZAMENTO DE ANÁLISES QUALITATIVA E QUANTITATIVA PARA A COMPREENSÃO DE UMA COBERTURA CONTÍNUA Karina Menegaldo DOI 10.22533/at.ed.43620250919
CAPÍTULO 20152
SOBRE O QUE SE FINGE NÃO VER: REPRESENTAÇÕES DA "INDIFERENÇA SOCIAL" NA LITERATURA INFANTIL/JUVENIL CONTEMPORÂNEA Adriana Falcato Almeida Araldo
DOI 10.22533/at.ed.43620250920
CAPÍTULO 21162
SENSACIONALISMO NO DISCURSO JORNALÍSTICO: A CONSTRUÇÃO DO ESCÂNDALO NA NOTÍCIA POR MEIO DO GROSTESCO Deborah Gomes de Paula Regina Célia Pagliuchi da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.43620250921

SOBRE OS ORGANIZADORES	171
ÍNDICE REMISSIVO	17

CAPÍTULO 19

PROGRESSÃO REFERENCIAL ENTRE TEXTOS: O CRUZAMENTO DE ANÁLISES QUALITATIVA E QUANTITATIVA PARA A COMPREENSÃO DE UMA COBERTURA CONTÍNUA

Data de aceite: 01/10/2020 Data de submissão: 21/07/2020

Karina Menegaldo

Universidade Estadual de Campinas –
UNICAMP
São Paulo – SP
http://lattes.cnpq.br/7321183759060194
https://orcid.org/0000-0002-2272-2878

RESUMO: Este artigo apresenta alguns dos resultados de uma pesquisa que teve como objetivo analisar como as imagens de objetos de discursos sobre um fato jornalístico são construídas ao longo de uma cobertura. Para tanto, foram selecionadas duas coberturas jornalísticas, dos jornais diários O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo, sobre um fato que aconteceu em novembro de 2015, conhecido como Atentados em Paris, que repercutiu internacionalmente. As análises quantitativas e qualitativas foram cruzadas com o intuito de mapear como ocorreram as construções dos objetos de discurso e quais as estratégias envolvidas na progressão referencial de um fato que possui retratação gradativa. Partindo, então, dos dados obtidos por meio dessas análises observamos que a progressão referencial pode ocorrer entre textos por meio de estratégias de referenciação, dentre elas, a que apresentaremos neste artigo: as retomadas dos referentes que mantém o núcleo da expressão referencial, com o acréscimo de um modificador junto ao núcleo. Essa observação nos permitiu concluir que essa estratégica pode operar como o principal recurso textual para a viabilidade da construção de uma cobertura jornalística continuada a respeito de um fato, dado que possibilita a identificação e manutenção das imagens edificadas pelo leitor sobre os objetos discursivos. Sendo assim, a progressão referencial entre textos promove o efeito de identidade referencial para os objetos de discurso construídos, garantindo certo modo de compreender os fatos abordados ao longo de uma cobertura.

PALAVRAS-CHAVE: Referenciação, Progressão referencial entre textos, Objetos de discurso.

REFERENTIAL PROGRESSION
BETWEEN TEXTS: THE CROSSING
OF QUALITATIVE AND QUANTITATIVE
ANALYSIS FOR UNDERSTANDING A
CONTINUOUS COVERAGE

ABSTRACT: This research had as objective to analyze how the images of objects of speeches about a journalistic fact are constructed along a cover. In order to do so, two journalistic covers were selected from the daily newspaper O Estado de S. Paulo and Folha de S. Paulo, about a fact that happened in November 2015, known as the "Attacks in Paris", which had internationally repercussions. Quantitative and qualitative analyzes were carried out to map how the constructions of the objects of speech occurred and what strategies were involved in the referential progression of a fact that has gradual retraction. Based on the data obtained through these analyzes, we observed that referential progression can occur between texts by means of referencing strategies, which we will present in this article: the resumption of referents that maintains the nucleus of the referential expression, with the addition of a modifier join to the core. This observation allowed us to conclude that this strategy can operate as the main textual resource for the viability of the construction of a continuous journalistic coverage about a fact, since it allows the identification and maintenance of the images built by the reader on the discursive objects. Thus, the referential progression between texts promotes the effect of referential identity for constructed speech objects, guaranteeing a certain way of understanding the facts covered throughout a cover. **KEYWORDS:** Referencing, referential progression, objects of discourse.

1 I INTRODUÇÃO

O objeto da breve discussão apresentada neste artigo é a estratégia de manutenção do núcleo das expressões referenciais envolvidas na construção dos objetos de discurso de matérias jornalísticas de uma cobertura continuada. A escolha desse objeto foi pautada em dois fatores primordiais: 1) Os recursos textuais envolvidos na construção de um texto jornalístico edificam não apenas o fato e os personagens que serão retratados, mas, também, edificam uma imagem pública do que está sendo retratado. Fator que possui a sua relevância pautada no papel que a imprensa ocupou na sociedade até meados de 2015, data na qual os textos analisados nesta pesquisa foram publicados; 2) Uma cobertura continuada possui características de veiculação que envolvem a manutenção dessas imagens.

Já o corpus foi escolhido por suas características estruturais, que compõem um fato noticioso, retratado em cobertura continuada: 1) Fato de grande repercussão na imprensa internacional e amplamente retratado pela imprensa nacional, escolhida para análise; 2) Possuir uma cobertura contínua, com grande concentração de textos nas quarenta e oito horas posteriores ao fato. O fator posterior de escolha do corpus, no que tange aos veículos de imprensa no qual os textos formam publicados, foi determinado seus impacto e abrangência, no que se refere ao alcance populacional. Esse último motivado pela compreensão da relevância deste estudo na compreensão da maneira como a mídia opera os recursos linguísticos para atingir os seus leitores.

Sendo assim, o corpus é composto de cinquenta e cinco matérias jornalísticas, que correspondem ao gênero notícia, cujos textos referem-se às ações contra a vida de mais de uma centena de pessoas na cidade de Paris, em 13 de novembro de 2015. Para a composição desse corpus, recortamos as notícias dos jornais paulistas, O Estado de S. Paulo e A Folha de S. Paulo. Os textos compreendem as primeiras quarenta e oito horas após o ocorrido, porque foi o período no qual ocorreu a cobertura continuada. Nesta breve introdução, cabe-nos explicar que o fato foi denominado pelos veículos analisados, primordialmente, como ataques em Paris, conforme levantado na pesquisa. E é partido da introdução dessa imagem construída que vamos explicar a principal estratégia linguística que foi utilizada.

2 I A PROGRESSÃO REFERENCIAL ENTRE TEXTOS E OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DE ANÁLISE

Tendo em vista que a proposta da nossa pesquisa foi a ampliação da compreensão dos processos referenciais, trabalhamos, para tanto, com a hipótese de que a progressão referencial ocorre entre textos. Trazemos à discussão neste texto o fato de que identificamos como o principal recurso de progressão a criação de uma identidade referencial e discursiva.

Contudo, cabe-nos marcar que ao longo da pesquisa percorremos os estudos realizados sobre referenciação, partindo da introdução da perspectiva atual, tomando como base os estudos de Mondada e Dubois (2003), Koch (2009a; 2009b) e Koch e Marcuschi (1998), início da abordagem da questão da referência como um processo; E consolidamos nossa abordagem com os estudos mais recentes de Cavalcante nos quais a autora aborda os limites do texto e a noção de coesão. De todo modo, a ampliação proposta na pesquisa não refuta ou questiona o entendimento convencionado do processo de referenciação.

Dando seguimento a proposta apresentada, observamos que o referente, *ataques em Paris*, foi empregado em toda a cobertura e promove a progressão referencial continuada e a manutenção da identidade referencial, nas coberturas de ambos os jornais.

Os termos lexicais empregados, como veremos nas tabelas a seguir, percorrem todas as matérias, tanto na composição de nome-núcleo quanto como elemento modificador. Sendo assim, o ponto central da construção da identidade referencial e da progressão entre textos, nos textos analisados, é a manutenção de elementos lexicais.

Nas estratégias referenciais notamos frequentemente os recursos manutenção do referente para a fácil identificação, bem como a recategorização, que inclui novas informações ao objeto de discurso por meio de novas categorizações, que muitas vezes são associadas a outros referentes textuais, ou mesmo ancoradas. Ambas as estratégias, em associação, promovem ao longo do texto dois recursos importantes na construção textual: a manutenção do referente e a introdução de novos elementos a sua construção.

Ocorre que em uma cobertura continuada a recategorização pode ocasionar alguma dificuldade do leitor em estabelecer o referente, enquanto a manutenção exata do referente não permitiria a introdução de novas informações.

Sendo assim, o que pudemos levantar é que como estratégia de manutenção da identificação referencial concomitantemente à progressão na construção do objeto, os veículos analisados optaram por uma estratégia, especialmente: a manutenção do núcleo referencial e a alteração do modificador.

Esse recurso permite ao leitor a identificação do referente pela estratégia de manutenção do referente e introduz novas informações por meio da alteração do modificador.

Nas tabelas a seguir podemos observar o explicado:

REFERENTES	PROGRESSÃO
Ataques (coordenados)	•
Ataques (com tiros e explosões)	
Ataques	
(um) Ataque	•
Ataques (a tiros e explosões)	•
Ataques (suicidas)	•
Ataques (simultâneos)	
Ataques (terroristas sem precedentes)	
(esse) Ataque	
Ataque (único)	•
Ataques (desta noite em Paris)	•
(suposto) Ataque (suicida)	•
Ataques (em Paris)	
(pior) Ataque (terrorista)	•
(este) Ataque (à liberdade)	•
(seis) Ataques (simultâneos)	• •
(mais violento) Ataque (da história francesa desde a segunda guerra mundial)	•
Ataques (terroristas)	
(um) Ataque (contra toda a humanidade)	
Ataques (a tiros e com bombas)	•
Ataques (de Paris)	- •
(nesses) Ataques	•
Ataque (a tiros)	•
(dois grandes) Ataques	•
Ataques (a Paris)	•
Ataque (contra Paris)	•
Ataques (contra bares e restaurantes no leste de Paris)	•
Ataques (os mais mortíferos da França)	•
Atentados	
Atentados (em Paris)	•••
(outro) Atentado	•
Atentados (coordenados)	•
(primeiros) Atentados (suicidas)	•
Atentado (contra toda a humanidade)	•
Atentados (bárbaros)	•
Atentados (de Paris)	•
Atentados (de sexta (13) em Paris)	•
TOTAL	

Tabela 1. Folha de S. Paulo – objeto de discurso ataques em Paris

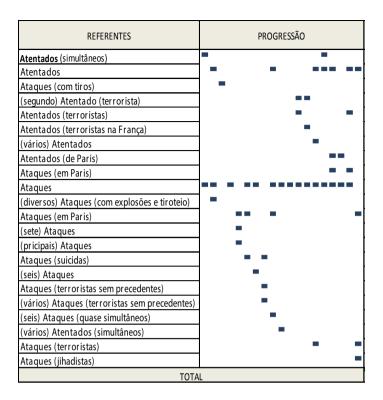


Tabela 2. O Estado de S. Paulo – Progressão do núcleo referencial ataques e atentados

As tabelas anteriores nos apresentam a manutenção do nome-núcleo durante as coberturas. Essa organização considera as categorizações, retomadas e recategorizações empregadas nas diferentes matérias, com o cruzamento de matérias publicadas, levando em consideração a cronologia das publicações em tempo linear.

O que podemos apontar como conclusão é que a progressão referencial, por meio da repetição do nome-núcleo, constrói uma identidade referencial que faz emergir uma imagem, que foi consolidada no decorrer das coberturas. Para a análise dessa construção destacamos que se fazem necessárias as duas adoções metodológicas: qualitativa e quantitativa.

A abordagem qualitativa, adotada em análises textuais, foi necessária para a compreensão individual das estratégias empregadas em cada uma das ocorrências. A partir dela, munidos da análise e do levantamento individual, pudemos quantificar e mensurar o impacto dessas estratégias na construção da progressão referencial. O que nos permitiu, consequentemente, estabelecer o principal recurso responsável pela progressão referencial entre textos de uma cobertura jornalística continuada. A análise cruzada nos permitiu demonstrar que as estratégias de manutenção da coesão discursiva em textos de uma cobertura contínua, como a apresentada neste artigo, permitem a continuidade entre textos.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, M. M. Referenciação: sobre coisas ditas e não ditas. Fortaleza: Edições UFC, 2011.
Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.
Texto, contexto e coerência. In: Os sentidos do texto = 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2013. P. 15-42.
Abordagens da argumentação nos estudos de Linguística Textual . Revista Virtual de Estudos da Linguagem, v. 14, p. 106-124, 2016.
; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (orgs.). Referenciação . São Paulo: Contexto, 2003.
et al. Dimensões textuais nas perspectivas de abordagem do texto . In: BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (Org.). Linguística de texto e análise de conversação: panorama das pesquisas no Brasil. São Paulo: Cortez, 2010.
; CALIXTO DE LIMA, S. M. (Orgs.). Referenciação: teoria e prática . São Paulo: Cortez, 2013.
FOLHA DE S. PAULO. Disponível em: < http://www.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 21 dez. 2015.
; MATOS, J. G Discutindo as marcas avaliativo-argumentativas das recategorizações . Intersecções (Jundiaí), v. 1, p. 93-111, 2016.
; SOARES, M. S Recategorização por nome próprio nos processos referenciais . Revista de Letras, v. 2, p. 115, 2017.
Manual geral da redação. São Paulo: Folha de São Paulo, 2001.
HANKS, W. F. Língua como prática social : das relações entre língua, cultura e sociedade a partir de Bourdieu e Bakhtin. In: BENTES, A. C.; REZENDE, R. C.; MACHADO, M. A. R. (Orgs.). São Paulo: Cortez, 2008.
INSTITUTO VERIFICADOR DE COMUNICAÇÃO. Disponível em: http://www.ivcbrasil.org.br . Acesso em: 17 jan. 2016.
KOCH, I. V. A construção dos sentidos no discurso : uma abordagem sociocognitiva. Revista investigações, v. 18, n. 2, 2005. Disponível em: http://revistainvestigacoes.com.br/Volumes/Vol.18.N.2_2005_ARTIGOSWEB/IngedoreKoch_A-CONSTRUCAO-DOS-SENTIDOS_Vol18-N2_Art01.pdf . Acessado em: 13 junho 2013.
; MARCUSHI, Luiz Antonio. Processos de referenciação na produção discursiva . DELTA, v. 14 (special issue). São Paulo, 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0102-44501998000300012. Acessado em:13 junho 2013.
ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente : a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

Fantasia, 2013. (no prelo).

MONDADA, L. Construction des objets de discours et catégorisation: une approche des processus de référenciation (tradução Mônica Magalhães Cavalcante). Revista de letras da Universidade Federal do Ceará, n. 24. Ceará, 2002. Disponível em: http://www.revistadeletras.ufc.br/rl24Art21.pdf. Acesso em5 junho 2015.

_____. Construção dos objetos de discurso e categorização: uma abordagem dos processos de referenciação. In: CAVALCANTE, M. M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (Orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2003.

O ESTADO DE S. PAULO. Disponível em: http://www.estadao.com.br/. Acesso em: 21 dez. 2016.

_____. Manual de redação e estilo. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

MENEGALDO, Karina. **O anjo e o monstro**: estratégias de referenciação em reportagens sobre o caso Nardoni. In: RAMOS, Paulo; LOPES, Carlos Renato. Leitura da mídia. João Pessoa: Marca de

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Análise 38, 44, 82, 87, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 131, 136, 162

Análise Crítica do Discurso 82, 162

Aprendizado 15, 28, 29, 94

D

Dialógica 10, 88, 93, 97, 98, 100, 126, 127, 128, 131, 153, 160

Discurso 10, 15, 16, 18, 24, 38, 44, 47, 60, 67, 68, 70, 71, 82, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 160, 162, 164, 169, 170

Е

Ensino 8, 12, 15, 16, 30, 39, 43, 44, 59, 60, 65, 66, 67, 69, 87, 109, 110, 112, 126, 132, 171, 172

Ensino de Língua Portuguesa 30, 66, 126

Entrevista 119, 120, 122, 123, 124

Enunciação 66, 68, 70, 108, 119, 120, 122, 123, 124, 125

Escrita 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 19, 25, 39, 59, 60, 62, 64, 75, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 102, 103, 108

Estrutura Discursiva 126

Estudo de Caso 72

Estudo de Texto 66

Etnografia 1, 2, 4, 6, 7, 82

F

Ferramentas Digitais 15, 16, 17, 19, 21, 23

Formação Docente Inicial 126

Interpretação Textual 38, 40

L

Leitura 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 27, 31, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 61, 64, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 98, 99, 100, 103, 108, 109, 110, 113, 135, 151, 162, 170

Letramentos 1, 2, 3, 4, 6, 15, 17, 19, 24

Libras 25, 26, 27, 28, 29, 30

Língua Portuguesa 10, 13, 14, 15, 16, 26, 30, 38, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 86, 94, 110,

111, 126, 127, 130, 131, 162

Literatura 8, 31, 53, 55, 58, 110, 132, 152, 158, 161

Literatura Infantil 8, 53, 54, 55, 57, 58, 152, 158, 161

M

Mapas Conceituais 15, 16, 19, 20, 21, 23

Metodologia Ativa 60, 94, 95, 97, 99, 110

Ν

Narração Infantil 53

Narrativa 32, 33, 34, 35, 56, 72, 74, 88, 90, 93, 98, 99, 110, 111, 157, 159, 163

Р

Pastoral 31, 32, 33, 34, 35

R

Recurso Pedagógico 94, 95

Referenciação 145, 147, 150, 151

Т

Textos Multimodais 24, 38, 40, 42, 162, 165

V

Vídeos 38, 39, 40, 42, 43, 96

Argumentação e Linguagem 2

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



www.facebook.com/atenaeditora.com.br





Argumentação e Linguagem 2

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

